

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAL
FACULDADE DE LETRAS**

PLANO DE TRABALHO DO APOIO PEDAGÓGICO:

Literatura (2/2021)

Curso: Pequena história da literatura brasileira de autoria feminina

[Inscrições: 1/11/2021 a 11/11/2021]

Tutor: Thales Gabriel T. de Moura

Contato: moura.thales@outlook.com

Modalidade: virtual síncrono (*link* fixo aulas: <https://meet.google.com/qik-vhsy-ynk>)

Carga horária: 16 h

Início do curso: 11/11/2021

Fim do curso: 10/02/2022

Vagas: 30

Link para inscrições: <https://forms.gle/HRKpd5HoFmE9LgEV7>

Formulário para obtenção do certificado: <https://forms.gle/QC8uYxoN7hijn2Fr7>

ATENÇÃO!!! Para a realização das inscrições utilizem, preferencialmente, contas de e-mail da **GMAIL**. O *Google forms* não aceita contas de e-mail de domínio institucional (Ex: @ufmg.br; @ufpr.edu.gov.br, @ufop.edu.br; @uemg.br ...)

SOBRE O CURSO:

O objetivo do curso é realizar uma abordagem panorâmica do pensamento e da literatura de autoria feminina produzidos no século XIX e que ficaram à margem do cânone literário brasileiro. As autoras selecionadas para este programa sinalizam presença significativa em debates importantes de seu tempo como educação, direito ao voto e emancipação feminina. A partir do percurso dessas mulheres na literatura e na imprensa brasileira, pretende-se resgatar trajetórias, diálogos, produções, recepção e o papel do cânone no silenciamento de suas vozes ao longo da história.

CERTIFICADOS:

75% de frequência (presença e participação em atividades de 6 aulas)

Abaixo está o link para acesso ao material:

https://drive.google.com/drive/folders/1kgZbdnzSoSACN9mq0xgR71P0s7yFR_7D?usp=sharing

CRONOGRAMA:

Tópicos	Data	Conteúdo
<i>Introdução</i> + Instruções gerais	11/01/2021 17h30-19h	FAEDRICH, Anna. Memória e amnésia sexista: repertórios de exclusão das escritoras oitocentistas.

<p>1) Rita Joana de Sousa (1696-1719): a poeta que não foi</p>		<p>Revista Digital do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS. Porto Alegre, v.11, n. esp. (supl.1), s164-s177, setembro 2018.</p> <hr/> <p>Leitura complementar:</p> <p>a) BITTENCOURT, Dra. Adalzira. Rita Joana de Sousa a primeira poetisa nascida em terras do Brasil. Revista Genealógica Brasileira (Instituto Genealógico Feminino), ano V, n.10, 2º sem, pp. 517-518, 1944.</p> <p>b) SILVA, Joaquim Norberto de Sousa. Gênio e Glória: Dona Rita Joana de Sousa - Dona Ângela do Amaval, a musa cega - Dona Grata Hermelinda, a filosofinha - Dona Delfina da Cunha, a poetisa. In: _____. Brasileiras célebres. Brasília, Senado Federal, Conselho Editorial, 2004. pp.108-109.</p>
<p>2) Tereza Margarida da Silva e Orta</p>	<p>25/11/2021 17h30-19h</p>	<p>Sousa, Moizeis Sobreira de, Silva, Fabio Mario da. Problemáticas da autoria e da camuflagem feminina em <i>As Aventuras de Diófanes</i>, de Teresa Margarida Silva e Orta. Cadernos Pagu [online]. 2017.</p>
<p>3) Beatriz Francisca de Assis Brandão: poesia de autoria feminina na terra da Inconfidência</p>	<p>9/12/2021 17h30-19h</p>	<p>PEREIRA, C. G. A poesia esquecida de Beatriz Brandão (1779-1868). Navegações, v. 3, n. 1, 13 jul. 2010.</p>
<p>4) Nísia Floresta: revisando o indianismo brasileiro</p>	<p>16/12/2021 17h30-19h</p>	<p>DUARTE, Constância Lima. Revendo o indianismo brasileiro: A lágrima de um Caeté, de Nísia Floresta. Revista do Centro de Estudos Portugueses, [S.l.], v. 19, n. 25, p. 153-177, dez. 1999. ISSN 2359-0076. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/cesp/article/view/6799. Acesso em: 04 out. 2021.</p>
<p>5) Maria Benedita Borman (Délia): a construção das masculinidades e os estigmas sociais sobre mulheres</p>	<p>6/01/2022 17h30-19h</p>	<p>SILVA, Evander Ruthieri da. De leões sem garras e homens eruditos: visões do masculino em Lésbia (1890), de Maria Benedita Câmara Bormann (Délia). ArtCultura, Uberlândia, v.19, n.34, p.197-214, jan.-jun.2017.</p>
<p>6) Narcisa Amália: Nebulosa poeta e abolicionista</p>	<p>20/01/2022 17h30-19h</p>	<p>FAEDRICH, Anna. Narcisa Amália, poeta esquecida do século XIX. Revista Soletras. Dossiê-N.34. p. 237-253, 2017.</p>

7) Francisca Julia da Silva: revisitando o parnaso brasileiro	3/02/2022 17h30-19h	VICENTE, João. Rigidez escultórica e busca de temática clássica: o rigor formal na poesia de Francisca Júlia. Universitas Humanas , Brasília, v.1, n.1,p.21-29, jan./jun.2014.
8) Auta de Souza e a estética simbolista	10/02/2022 17h30-19h	<p>BARROS, Alice Vieira. Do subterrâneo no Horto: Auta de Souza e os mitos culturais sobre a poeta no século XIX. Em Tese, [S.l.], v. 26, n. 1, p. 231-242, nov. 2020. Disponível em:<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/emtese/article/view/16241/1125613747>. Acesso em: 29 out. 2021.</p> <hr/> <p>Leitura Complementar:</p> <p>a) MUZART, Zahidé Lupinacci. Entre quadrinhas e santinhos: a poesia de Auta de Souza. Travessia: UFSC. Florianópolis, n. 23, p. 148-153, 1991.</p> <p>b) LEÃO, Nalva Lima de Souza. Auta de Souza e o Horto - Entrevista com Luíz Câmara Cascudo em sua residência à Av. Junqueira Aires, Natal -RN, no dia 9 de fev. de 1983. In: _____. A obra poética de Auta de Souza. Dissertação de mestrado. Literatura Brasileira. UFSC, 1986. pp.281-284.</p>
9) Albertina Bertha (<i>bônus</i>) Aula gravada	17/02/2022 (veiculada <i>Youtube</i>)	FAEDRICH, Anna. Vozes dissonantes, vozes abafadas: literatura brasileira de autoria feminina na belle époque. In: DIAS, André, PASCHE, Marcos, RAUER, Rauer Rodrigues (Orgs.). Literatura e dissonâncias . 1ªed. Rio de Janeiro: ABRALIC, 2018b, p. 159-173.

Bibliografia

BARROS, Alice Vieira. Do subterrâneo no Horto: Auta de Souza e os mitos culturais sobre a poeta no século XIX. **Em Tese**, [S.l.], v. 26, n. 1, p. 231-242, nov. 2020. Disponível em:<<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/emtese/article/view/16241/1125613747>>. Acesso em: 29 out. 2021.

BERTHA, Albertina. **Exaltação**. Organização de Anna Faedrich. Porto Alegre: Gradiva, Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2015.

BITTENCOURT, Dra. Adalzira. Rita Joana de Sousa a primeira poetisa nascida em terras do Brasil. **Revista Genealógica Brasileira** (Instituto Genealógico Feminino), ano V, n.10, 2º sem, pp. 517-518, 1944.

DUARTE, Constância Lima. Revendo o indianismo brasileiro: A lágrima de um Caeté, de Nísia Floresta. **Revista do Centro de Estudos Portugueses**, [S.l.], v. 19, n. 25, p. 153-177, dez. 1999. Disponível em:

<<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/cesp/article/view/6799>>. Acesso em: 04 out. 2021.

FAEDRICH, Anna. Memória e amnésia sexista: repertórios de exclusão das escritoras oitocentistas. **Revista Digital do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS**. Porto Alegre, v.11, n. esp. (supl.1), s164-s177, setembro 2018.

FAEDRICH, Anna. Narcisa Amália, poeta esquecida do século XIX. **Revista Soletas**. Dossiê-N.34. p. 237-253, 2017.

LEÃO, Nalva Lima de Souza. Auta de Souza e o Horto - Entrevista com Luíz Câmara Cascudo em sua residência à Av. Junqueira Aires, Natal -RN, no dia 9 de fev. de 1983. In: _____. **A obra poética de Auta de Souza**. Dissertação de mestrado. Literatura Brasileira. UFSC, 1986. pp.281-284.

MUZART, Zahidé Lupinacci. Entre quadrinhas e santinhos: a poesia de Auta de Sousa. In: MUZART, Zahidé L. (org). **Revista Travessia** (Mulheres - séc. XIX), Florianópolis, n. 23, p. 148-153, 1991.

ORTA, Teresa Margarida da Silva. **As aventuras de Diófanos**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1945.

PEREIRA, C. G. A poesia esquecida de Beatriz Brandão (1779-1868). **Navegações**, v. 3, n. 1, 13 jul. 2010.

SILVA, Evander Ruthieri da. De leões sem garras e homens eruditos: visões do masculino em Lésbia (1890), de Maria Benedita Câmara Bormann (Délia). **ArtCultura**, Uberlândia, v.19, n.34, p.197-214, jan.-jun.2017.

SILVA, Joaquim Norberto de Sousa. Gênio e Glória: Dona Rita Joana de Sousa - Dona Ângela do Amaval, a musa cega - Dona Grata Hermelinda, a filosofinha - Dona Delfina da Cunha, a poetisa. In: _____. **Brasileiras célebres**. Brasília, Senado Federal, Conselho Editorial, 2004. pp.108-109.

SOUZA, Auta de. **Horto, outros poemas e ressonâncias**: obras reunidas. Natal, RN: EDUFRN -Editora da UFRN, 2009.

SOUZA, Moizeis Sobreira de; SILVA, Fabio Mario da. Problemáticas da autoria e da camuflagem feminina em *As Aventuras de Diófanos*, de Teresa Margarida Silva e Orta. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 49, 2017.

VICENTE, João. Rigidez escultórica e busca de temática clássica: o rigor formal na poesia de Francisca Júlia. **Universitas Humanas**, Brasília, v.1, n.1, p.21-29, jan./jun.2014.

Bibliografia Complementar

ALÓS, Anselmo Peres. O indianismo revisitado: autoria feminina e a literatura brasileira do século XIX. **Revista do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. v.18, n.37, 2004.

BRANCHER, Ana Lice. Uma outra possibilidade de ser/ler mulher: Délia. In: MUZART, Zahidé L. (org). **Revista Travessia** (Mulheres - séc. XIX), Florianópolis, n. 23, p. 91-97, 2. sem. 1991.

DUARTE, C. L. Feminismo e literatura no Brasil. **Estudos Avançados**, [S. l.], v. 17, n. 49, p. 151-172, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9950>. Acesso em: 28 out. 2021.

FAEDRICH, Anna. Narcisa Amália e as intempéries da produção literária feminina. **Palimpsesto**. N°22. p.138-155. Dossiê (9),2016.

LÔBO, Danilo. Francisca Júlia: entre o pincel e a pena. MUZART, Zahidé L. (org). **Revista Travessia** (Mulheres - séc. XIX), Florianópolis, n. 23, pp. 209-225, 1991.

MELO, Carlos Augusto. Francisca Júlia da Silva: a musa parnasiana brasileira. **Miscelânea**, Assis, v.29, p.179-204, jan.-jun.2021.

MUZART, Zahidé Lupinacci. “Uma espiada na imprensa das mulheres no século XIX”. **Revista Estudos Feministas**. Vol. 11, n. 1. Florianópolis, 2013.

MUZART, Z. L. A questão do cânone. **Anuário de Literatura**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 85-93, 1995. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/view/5277>. Acesso em: 29 out. 2021.

PEREIRA, Cláudia Gomes Dias Costa. **Contestado Fruto: a poesia esquecida de Beatriz Brandão** (1779-1868).500p. Tese (Doutorado). Belo Horizonte: UFMG/FALE,2009.

SCHMIDT, Rita Terezinha. Mulheres reescrevendo a nação. **Estudos Feministas**, v. 8, n. 1, p. 84-97, jan./jun. 2000.

SCHMIDT, Rita Terezinha. O fim da inocência: das medusas de ontem e de hoje. **Signo – Especial Segundo Colóquio Leitura e Cognição**, 2006.

SILVA, Francisca Júlia da. **Mármore**. São Paulo: Horácio Belfort Sabino; Tipografia Paulista, 1895.

As mensageiras - primeiras escritoras do Brasil. Série "Histórias não contadas". 'Catálogo da Exposição' [curadora Maria Amélia Elói]. Brasília: Centro Cultural Câmara dos Deputados, 2018. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/visitecamara/cultura-na-camara/arquivos/.lixreira/as-mensageiras-primeiras-escritoras-do-brasil>. Acesso em 28 out. 2021.

VILARELHE, Eva Loureiro. Fabricação de ideias e identidade na historiografia literária lusa e brasileira: começa a literatura brasileira com um romance feminista e político escrito por uma mulher? – **Anais do VIII Congresso Luso-afro-brasileiro de Ciências Sociais**, Coimbra, 2014. Disponível em https://www.ces.uc.pt/lab2004/pdfs/Eva_Loureiro_Vilarelhe.pdf. Acesso em 28 out. 2021.